



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 04/2024

----- Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, nos Recreios Desportivos do Algueirão, na Estrada do Algueirão, nº 140/144, no Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA; -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Carlos Henrique Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

A Vogal, Sra. Maria João Barbosa Lopes Correia (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

A Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O MEMBRO DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

O MEMBRO INDEPENDENTE: -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

A Secretaria, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento Espadeiro. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brigido (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Fernando Monteiro (CDU), solicitando a substituição da Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 04/2024. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, solicita a substituição dos vogais, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS) e Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 04/2024, por motivos pessoais. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), solicitando a sua substituição na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 04/2024. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), solicita a substituição dos vogais, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD), Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD) e Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira (PSD), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 04/2024, por motivos profissionais. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Nuno Luis da Franca e Duarte Morgado (CH), por motivos pessoais, solicita a sua renúncia de mandato. -----

----- **PERIODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra: -----

O Sr. Carlos António Galvão: -----

“(…). Boa noite a todos. O tema é sobre a Avenida Afonso Henriques. O que se passa foi que abateram lá as árvores todas, de um lado. Do outro não conseguiram porque, entretanto, o Presidente mandou-os parar com aquilo. Foi uma empresa privada, deve ter sido contratada pela Câmara e pelos SMAS talvez, que é facto é que prometeram que repunham as árvores todas que abateram e não repõem coisa nenhuma. O que andam é fechar as caleiras e preparam-se lá para meter uma ciclovía ou qualquer coisa do género e pronto, fica por ali. Ora, não é os populares, não é... Pertença a um grupo de amigos que se interessam por estes assuntos, que não são esses que se têm que preocupar com o assunto. É a Assembleia de Freguesia, notoriamente, a Junta de Freguesia é que tem que tomar conta destes assuntos. Portanto, são eles que têm que pronunciar-se sobre o assunto, chamar a atenção da Câmara e, pelo menos, as promessas que o Presidente fez publicamente, cumprir. Ou seja, as árvores que foram cortadas têm que ser substituídas. Isto é uma questão que eu vi aquilo episodicamente tratada na Assembleia de Freguesia, mas não é um assunto que seja disso o menos. Ou seja, as pessoas que lá moram, algumas delas sentem essa questão, nomeadamente este verão que foi muito solarengo, aquilo transformou-se num deserto quase, de um dos lados. A questão argumentada pelo abate das árvores foi que havia uma infestação. Outras Câmaras têm tratado deste assunto, aquilo é simples. Pelo que eu sei, eu não sou perito, mas pelo que me disseram, aquilo larga uma melada e tal, suja os carros, suja os muros. Cabe à Câmara limpar essas coisas e tratar das árvores. É isso que deve ser feito. Portanto, vinha só chamar a atenção da Junta de Freguesia disso, nomeadamente a Junta. Eu não sei se o assunto será abordado aqui mais vezes, mas deveria sê-lo e devia ser tratado devidamente. É tudo.” -----

A Sra. Sara António: -----

“Muito boa noite a todos. O que eu queria falar é um assunto que já levei (...) ao conhecimento da Junta de Freguesia e também ao SMAS. Toda a gente deve conhecer aqui a zona da Cavaleira e o que acontece é que, nomeadamente na rua onde eu resido, que é a Doutor Coutinho Pais, o

4



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

lixo está constantemente a ficar quase um mês, quando agora em agosto foi mesmo um mês, sem ser recolhido. Ele não é recolhido, nem de dentro dos contentores e muito menos fora dos contentores. As suas zonas limítrofes, ou seja, nós para podermos colocar e depositar os lixos, temos que passar por cima de lixo, temos que passar por cima de vidros, temos que passar por cima de madeiras, os próprios moradores, muitos deles que lá não moram, colocam o lixo do resto de obras com muita frequência, não há fiscalização, não se vê ninguém da Junta de Freguesia a colocar multas ou a fiscalizar, inclusivamente, o trabalho dos funcionários da Junta e, neste caso também, que eu sei que existe do SMAS, é grave, porque estes senhores, e eu não estou aqui a menosprezar a ninguém, porque respeito todos eles, sei que é um trabalho que é um bocadinho chato de ser feito, mas eles quando o aceitaram, aceitaram fazê-lo. E, portanto, o que eu noto é que, sistematicamente e eu tenho fotografias, tenho vídeos, porque eu trabalho em casa e estou praticamente sempre junto à janela e vou olhando e, portanto, tenho vídeos de como os senhores tratam o lixo, os próprios funcionários, de como limpam e despejam os depósitos, de como os senhores do SMAS vão lá recolher os depósitos de reciclagem, deixam os depósitos todos fora do sítio, com o lixo ainda lá dentro, os depósitos estão todos partidos, um deles está com imensa ferrugem, não se consegue pôr lá nada dentro, porque corre-se o risco de haver um acidente e depois “Ai daqui Del Rei” e pronto. E, nomeadamente, aquela rua tem vários problemas, como todas as ruas aqui da Cavaleira, que, nomeadamente, eu também não percebo, há muita gente a entrar, há muita gente a sair, os moradores não são sempre os mesmos, mas o que acontece é que há, de facto, muito lixo na rua e eu também compreendo que não haja, da parte nem da Junta nem do SMAS, condições para todos os dias fazerem uma limpeza a miúdo. Agora, havia que haver realmente uma preocupação, em que a limpeza junto dos contentores fosse feita com alguma assiduidade, uma vez por semana, acho que não é pedir muito, e que fosse retirado todo o lixo, ou seja, desde gorduras, desde vidros, que podem perigar a vida das pessoas que lá vão pôr os depósitos e, ao mesmo tempo, também os próprios depósitos, onde esses mesmos lixos são colocados. Os depósitos em si já estão muito antigos, estão degradados, foi prometido numa reunião que eu fui com o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que aqui se encontra presente, foi-nos garantido que havia alteração da contentorização até ao final de 2023. Essa situação não foi feita. Os únicos contentores novos que agora foram colocados, foram colocados junto ao hospital e mesmo esses não vão funcionar, porque havia de haver um cuidado de como os contentores vão ser usados e analisar qual o melhor contentor e não o que é mais moderno ou o que é mais bonito. É aquele que realmente deve conter melhor os nossos lixos. Este é um dos assuntos que eu queria realmente frisar aqui. Já apresentei queixa no livro de reclamações ao SMAS. O SMAS respondeu-me com umas fotos que eu não sei de onde é que os



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

senhores tiraram as fotos, mas com certeza não é do mesmo sítio a que me refiro, porque os senhores dizem que os caixotes estão todos bons, também dizem que está tudo limpo. Eu posso-lhes mostrar as várias fotos que desde junho, pelo menos, porque eu estou a morar naquela rua desde novembro, se bem que já moro na Cavaleira desde 2018, e posso mostrar as várias fotografias que tenho e os vários vídeos que também possuo sobre todas estas questões. Outra coisa que eu queria falar e pedir, mas queria pedir com mesmo muita urgência, bem sei que agora vai começar a chover e, portanto, essa situação se calhar não se coloca de imediato, mas para o próximo ano existem eucaliptos por detrás da rua Doutor de Coutinho de Pais, que dividem a outra urbanização que eu agora não me recordo bem, mas penso que é (...) Serralheira. (...). E o que acontece é que esses mesmos eucaliptos que se encontram ali a dividir o bairro, ou seja, a rua Doutor Coutinho de Pais, a rua de trás, que eu também não desconheço o nome, eles distam a pouco menos de 3 metros da casa das pessoas. Eu adoro os eucaliptos, para mim não me importava lá tê-los, como gosto de todas as árvores, tentaria proteger todas, mas de facto todos nós sabemos, e foi muito recentemente aquilo que aconteceu, e eu não gostaria de ver daqui a uns anos acontecer qualquer coisa ali e depois metermos todas as mãos à cabeça. Portanto, acho que é obrigação da Junta, da Câmara, seja lá de quem for resolver esta questão, cortar, se calhar não é aquilo que será mais fácil para estes dois organismos, mas terão que os desbastar, fazer ali qualquer coisa, porque de facto aqueles eucaliptos estão fora daquilo que está na lei, ou seja, os eucaliptos estão muito próximos da minha janela, eu vou à janela, quase que não os agarro, mas quase que os agarro, e eles estão para cima do prédio, portanto já estão, são os eucaliptos enormes e que penso que é de inteira responsabilidade, minha também como cidadã, como moradora, pelo menos prevenir, que é isso que todos deveríamos fazer, prevenir que situações graves viessem a acontecer futuramente. Depois haveria outras coisas como as lombas das ruas, que deviam ser rebaixadas porque as lombas são realmente enormes, causam graves danos, mesmo que nós passemos devagar, causam imensos danos aos nossos veículos, é um bem nosso, mas todos nós andamos lá e, portanto, acho que deveriam rebaixar as lombas, ou colocar outro sistema que obrigasse as pessoas de facto a minimizar a velocidade. Ainda em relação aos lixos, esqueci-me só de mencionar uma sugestão, que junto dos caixotes fosse mencionado o número de contacto, embora esteja nos caixotes, as pessoas não veem, também não lhes interessa muito ver, mas quanto mais a gente martelar as pessoas mais elas vão começar a cumprir, e se o exemplo for dado de cima, eu penso que é muito mais fácil nós levarmos as pessoas a cumprir. Esses mesmos placares deviam ser colocados também em inglês, e porquê? Porque muitos dos moradores que residem agora aqui nestas zonas, são pessoas estrangeiras, com outros hábitos, com outras formas de ver as coisas, e portanto, para concluir, os placares



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deviam ser realmente colocados em outras línguas, nomeadamente o inglês, que é a língua mais corrente e dizer que não colocar ali os lixos de forma abusiva, com sinais, eu vejo o exemplo de Oeiras e realmente quer dizer, eu sei que estou a falar quase de um paradigma, mas é possível. Muito obrigada (...). -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:-----

“Sra. Presidente, muito boa noite, caros colegas de Executivo, membros desta Assembleia, público presente ou fregueses presentes, fregueses que estão a assistir via online, boa noite a todos. Dar só duas ou três notas. Em relação ao Sr. Carlos Palrão, a primeira pessoa que interveio, de facto o projeto inicial tinha a contemplação da construção de uma ciclovia e da plantação de mais árvores do que aquelas que efetivamente existiam. Como também todos nós sabemos, houve um problema com a empresa, houve uma situação de insolvência da empresa, e os SMAS hoje, aquilo que estão a realizar, é necessariamente a reposição daquilo que estava. Portanto, ou seja, nesta fase não vai existir a construção da ciclovia, relativamente à questão da plantação das novas árvores. Eu acho que deve ser uma premissa que deve ser respeitada, eu vou falar junto, ou vou solicitar junto dos SMAS e da Câmara, para ver a possibilidade dessa plantação das novas árvores, não só para compensar aquilo que foi o abate das que lá estavam, mas também para cumprir aquilo que foi o desígnio do Sr. Presidente. Relativamente à Sra. Sara António, e em relação à avenida Coutinho Pais, nós não temos, e a Junta não tem, a possibilidade de fiscalizar e colocar multas. Não é da nossa entidade, não somos nós, que temos essa faculdade. Relativamente aos colaboradores da Junta de Freguesia, quero dizer-lhe que nós temos neste momento duas carrinhas a retirar o lixo que está junto dos contentores, e nós retiramos cerca de 4 toneladas, mais até, 4 toneladas de lixo diariamente. Estamos hoje a ver que condições é que podemos criar para agilizar o transporte deste lixo para a Tratolixo, ou seja, nós termos aqui um depósito temporário em que a viagem daqui até a Tratolixo não fosse tão grande e possibilitasse que eles tivessem mais tempo a trabalhar, a retirar os monos da rua. Agora, de facto, não é fácil quando nós temos campanhas de promoção de alguns supermercados ou hipermercados ou espaços comerciais, quando temos promoções de frigoríficos, quando temos promoções de colchões, quando temos promoções de sofás, nós sabemos imediatamente (...) ao fim de semana a seguir, que toda essa venda, os lixos estão na rua e em maior quantidade. A escolha da contentorização, como deve imaginar, não está relacionada nem pelo facto de ser mais bonito ou de ser mais moderno, está relacionada com um conjunto de condições, nomeadamente pela sua capacidade, porque hoje um contentor, aqueles contentores que nós vimos na rua, os semienterrados, têm uma capacidade para 4 mil litros, enquanto, por exemplo, os



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

simples verdes têm capacidade para apenas 400 litros. E depois tem uma outra vantagem, que é, como eles são semienterrados, o lixo comum, o lixo da cozinha ou os restos de comida, que são perecíveis, quando estão abaixo do solo, têm uma temperatura mais baixa e, portanto, a sua deterioração também é mais lenta, evitando o cheiro nauseabundo. Agora, não é, com toda a certeza, por ele ser mais bonito. Aliás, estes contentores semienterrados são contentores que são, do ponto de vista da economicidade, os melhores, que são os mais baratos que existem no mercado e que são os mais fáceis de manutenção. Quero dizer que, de facto, houve aqui, falou na data de 2023, como o fim, e de facto isso não é possível, ou não foi possível, ao SMAS concluir todo esse trabalho de substituição da contentorização. Até 2013, antes da integração da HPEM, ou dos serviços da HPEM, no SMAS e a varrição na Câmara, a HPEM tinha 5 sistemas de contentorização, 5. Portanto, no mínimo, tinha que ter 5 carros de lixo adaptados a cada um dos sistemas de contentorização que existiam no concelho. Hoje, a realidade é diferente. Com esta aposta nos contentores semienterrados, diminui o número diferente de tipos de contentorização e estamos, ou os SMAS estão, neste momento, a adotar apenas um modelo ou um tipo de contentorização que permite ser o mais eficaz para a população. Deixe-me dizer que, se tem a oportunidade de estar na janela e tem vários vídeos, gostaria que colaborasse connosco. E, portanto, sempre que visse despejos ilegais, que fizesse um vídeo, que conseguisse filmar a matrícula, não sei se é possível ou se não, e que nos enviasse, ou enviasse diretamente para mim, para o meu e-mail, ou enviasse para a Junta de Freguesia, ou então para os SMAS, para que nós possamos criar as condições para que, aí sim, a fiscalização proceda a uma análise da situação e, se houver multas a aplicar, que elas sejam aplicadas. Porque, muitas das vezes, aquilo que assistimos é que as pessoas que fazem os despejos junto aos contentores nem são moradores na Freguesia. Portanto, são pessoas que vêm de fora, são pessoas, curiosamente, de outros concelhos ditos mais limpos, mas que vêm colocar o lixo na nossa freguesia e no nosso concelho. Relativamente à questão dos eucaliptos, falou de forma vaga e eu não consegui identificar o terreno em si, sei que, ou pelo menos tenho essa perceção, que atrás de Coutinho Pais, que existe lá um eucaliptal e parece-me a mim que é privado. De qualquer forma, quando a construção daquela urbanização, os eucaliptos já existiam. O que tem que existir é, naturalmente, um cuidado e uma atenção por parte da Câmara para perceber se os eucaliptos estão ou não em condições de se manter. Mas há aqui uma situação curiosa, enquanto o Sr. Carlos Galvão vem pedir mais plantação de árvores, a Senhora vem pedir que sejam abatidos. Relativamente às passagens desniveladas, as ditas lombas, elas têm as medidas que são as medidas legais, que são as medidas estabelecidas e, portanto, pede para que sejam menores as lombas. E nós temos uma quantidade grande de pedidos de colocação de passagens desniveladas justamente para



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

impedir a velocidade dos carros. Ainda relativamente ao lixo, de facto, nós temos tido o cuidado de fazer algumas campanhas de sensibilização, de fazermos inclusive *flyers* para a população, dando nota do número da Junta, e nós temos recebido vários pedidos de situações em que as pessoas se querem ver livres de algum mono e têm ligado para a Junta, e a Junta tem feito esse trabalho. Como lhe disse, muitas das vezes, ou uma boa parte das situações são moradores de outros concelhos, que vêm cá fazer os despejos, e por tanto, tem razão, quando não existe uma fiscalização eficaz, permitirá que nos concelhos onde vivem tenham concelhos limpos, nos concelhos onde eles não vivem, continuem a ser a confusão que é. Nisso tem razão. Muito obrigado. (...) -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...) Antes de iniciar aqui as moções ou votos de louvor, queria informar que foi-nos enviado um e-mail do Sr. Vogal Paulo Gaspar, do CDS, que não sabia se poderia comparecer, que ia fazer o possível. Como não compareceu até agora, presumo que não seja possível. É capaz de vir ao mesmo? Pronto, então vamos aguardar. Muito obrigada.” -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à votação a **ADMISSÃO** do **VOTO DE LOUVOR** proposto pela bancada da CDU, um **VOTO DE SAUDAÇÃO E PESAR** proposto pela bancada do CHEGA e uma **MOÇÃO CONJUNTA** “*Solidariedade com as vítimas e homenagem aos combatentes nos incêndios que assolaram o País nas últimas semanas*”, proposta pelas bancadas do PSD e CDS-PP, dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - **06** (seis) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) voto IL e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra à Vogal, Sra. Maria João Barbosa Lopes Correia (CDU), para proceder à **APRESENTAÇÃO** do **VOTO DE LOUVOR**, subscrito pela bancada da CDU, documento que se



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

anexa a esta ata, como **Anexo 1**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO o **VOTO DE LOUVOR**, subscrito pela bancada da CDU. -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL)**: -----

" (...). Aproveito para cumprimentar a mesa, Sra. Presidente, o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Junta, os colegas Vogais, os fregueses aqui presentes e em casa, assim como o pessoal da Junta de Freguesia. Muito obrigado. Realmente o PCP consegue estragar um louvor que tinha começado bem, com uma declaração político a pedir reivindicações salariais. Eu acho que seria de bom tom, nesse louvor, que todos concordamos do trabalho que é feito pelos bombeiros, de retirar essa declaração política. Eu gostaria, e faço aqui o apelo, de retirar esse pedido de remunerações e de pedidos e só ficar pelo louvor e pelo trabalho dos bombeiros. Muito obrigado." -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU)**: -----

"Sra. Presidente, aproveito para cumprimentar a Sra. Presidente e a respetiva mesa. Também o Sr. Presidente da Junta e os restantes membros do Executivo, os colegas das outras bancadas, o público presente e que nos assiste em casa, assim como também cumprimentar e agradecer à direção do Recreios Desportivos do Algueirão por, mais uma vez, cederem a sala para a nossa reunião. Sr. Vogal, da Iniciativa Liberal, não percebi, porque aqui não se fala em nada de reivindicações salariais. Isso não são reivindicações salariais. O subsídio de risco de insalubridade, que é atribuído a alguns trabalhadores em função das suas profissões, no caso concreto, por exemplo, da Proteção Civil de Sintra, não tem esse subsídio atribuído. E, portanto, isto não se trata de uma reivindicação salarial. Trata-se, por exemplo, das pessoas que andam a recolher o lixo, das pessoas da Proteção Civil que põem em risco a sua vida para... pronto, faz parte da sua profissão, mas não deixam de pôr, é de toda a justiça que lhes seja atribuído esse subsídio que existe noutras profissões e que é uma reivindicação dos bombeiros portugueses. Portanto, nós... peço desculpa, mas não vamos retirar nada. Aliás, não peço desculpa, não vamos retirar nada." -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL)**: -----

"Sr. Vogal, eu concordo consigo com esse subsídio de risco. Agora, faço noutra moção, ou noutra recomendação, mas não aproveite um louvor para misturar duas coisas que são separadas no



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

meu ver. Nada mais, estar a pôr uma questão de remuneração de risco, que tem todo o direito de o ter, e se apresentar isso de uma maneira sóbria e adequada, serei o primeiro a votar a favor. Agora, não misture os louvores que temos que dar aos bombeiros com uma reivindicação de... é remuneratória, porque trata-se de dinheiro, dinheiro público, mas trata-se. Separe as duas coisas, que para mim faz todo o sentido. Na mesma recomendação é que não. Muito obrigado.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **VOTO DE LOUVOR**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU. ----
VOTAÇÃO DO VOTO DE LOUVOR: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos – **06** (seis) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE; **02** (dois) CH e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH), para proceder à **APRESENTAÇÃO** do **VOTO DE SAUDAÇÃO E PESAR**, subscrito pela bancada do CHEGA, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2**. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...). Gostaria só de colocar aqui, portanto, o seguinte. (...) Se prefere fazer um minuto de silêncio após a leitura ou se no final das moções fazemos um minuto de silêncio? A Assembleia concorda? No final fazemos um minuto de silêncio. Muito obrigada (...)” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO o **VOTO DE SAUDAÇÃO E PESAR**, subscrito pela bancada do CHEGA.

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

“Quería informar que nos vamos abster na votação deste voto, exatamente por ser um voto que (...) é um pouco como aos funerais dos bombeiros. Vai lá toda a gente e no dia seguinte já passou, não é. Exatamente por não propor nada, que não seja um voto de solidariedade com a dor dos familiares, não é suficiente para votarmos a favor e nos iremos abster. Se aprovada, como penso que será, obviamente faremos um minuto de silêncio também.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **VOTO DE SAUDAÇÃO E PESAR**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA. -----

VOTAÇÃO DO VOTO DE LOUVOR: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **16** (dezassexes) votos – **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **01** (um) BE; **02** (dois) CH; **01** (um) IL e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) CDU votos com **DECLARAÇÃO DE VOTO ORAL**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO CONJUNTA** “Solidariedade com as vítimas e homenagem aos combatentes nos incêndios que assolaram país nas últimas semanas”, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 3**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a **MOÇÃO CONJUNTA** “Solidariedade com as vítimas e homenagem aos combatentes nos incêndios que assolaram país nas últimas semanas”, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP, que nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO CONJUNTA** “Solidariedade com as vítimas e homenagem aos combatentes nos incêndios que assolaram país nas últimas semanas”, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos – **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE; **02** (dois) CH; **01** (um) IL e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“ (...) Vamos fazer, portanto, um minuto de silêncio.” -----

Foi realizado por todas as bancadas e pelos presentes um minuto de silêncio. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Tem a palavra, então, o Sr. Vogal Fernando Monteiro, da CDU.” -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

“Sra. Presidente, era para fazer uma declaração, em nome da bancada da CDU, sobre os 45 anos do Serviço Nacional de Saúde. O Serviço Nacional de Saúde é uma das conquistas de Abril, do povo e dos trabalhadores. Foi ele que levou a prevenção e cuidados de saúde a milhares de pessoas, muitas que nunca tinham estado sentadas em frente a um médico. Elevou de forma extraordinária a qualidade de vida. Teve um papel determinante nos cuidados materno-infantis. Levou a uma diminuição drástica da mortalidade infantil. E, entre muitas outras conquistas, foi ele que democratizou o acesso à saúde. Nasceu assim com o 25 de Abril um Serviço Nacional de Saúde, pioneiro e dos melhores de todo o mundo. E, por isso, desde o primeiro dia foi atacado. O SNS é a garantia do acesso de todos os cuidados de saúde, em todos os níveis e em todo o território, sem discriminações de qualquer tipo, designadamente económicas e sociais. E, apesar dos ataques da política de direita, continua a assegurar a esmagadora maioria dos cuidados prestados à população. O problema fundamental continua a ser a falta de recursos humanos e de melhores condições para os seus trabalhadores. Continua a saída de profissionais do SNS, médicos e enfermeiros, porque não se tomam medidas para os reter. Faz falta a proposta de dedicação exclusiva, com majoração na remuneração em 50%, apresentada pelo PCP. Toda a política dos governos tem sido para favorecer o privado. Não responde de propósito às reivindicações dos profissionais, porque sabe que isso leva muito ao abandono do SNS. Aumenta o financiamento do sector privado, por exemplo, com aumentos entre 200% e 380% nas ecografias. Retardou e complicou o concurso para a entrada dos novos médicos, o que faz com que, seis meses depois de terminarem a sua formação, dos 1.359 novos especialistas, incluindo muitos médicos de família, só 400 estejam colocados no SNS. Mantém os encerramentos sucessivos de serviços de urgência e de esperas de muitas horas, empurrando os que querem pagar para o sector privado. Perdão, os que podem pagar, não os que querem. Os que podem pagar para o sector privado. Iniciou a privatização dos cuidados primários de saúde, com as USF, a que chamam tipo C. Apesar de ter aumentado nos últimos anos o orçamento no sector da



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

saúde, ele tem sido canalizado para fora do SNS, o que tem como consequência o facto de a população pagar 30% dos custos em saúde, o que significa que boa parte do aumento não serve para melhorar os serviços públicos, mas para financiar os hospitais privados. Não desistimos de salvar o SNS, este é o SNS de abril, público e gratuito, e não um negócio tão ambicionado pelos grupos privados da saúde. Não desistimos do nosso SNS, incompatível com os objetivos e políticas da União Europeia. O PCP apresentará na Assembleia da República iniciativas legislativas que respondem a algumas das principais necessidades do SNS e do direito à saúde. Uma alteração global ao estatuto do SNS para repor a universalidade dos cuidados, tal como foi consagrado há 45 anos. A gestão pública democrática e com autonomia das unidades do SNS. A valorização dos vínculos, carreiras e condições de trabalho dos profissionais, incluindo com a opção pela dedicação exclusiva. Garantir o acesso gratuito aos medicamentos a maiores de 65 anos, doentes crónicos ou com carências económicas. Uma iniciativa para iluminar o caminho da privatização, com o chamado modelo C das USF. A ofensiva é muito grande, mas o SNS está nas veias dos profissionais, dos médicos, dos enfermeiros e dos técnicos. Está na vida dos utentes, porque o SNS é uma conquista e um valor de abril. Viva os 45 anos do SNS. Obrigado.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“ (...). Eu gostaria de questionar a mesa, se é que me consegue explicar porque é que esta Assembleia não está a ser transmitida no *Facebook* da Junta de Freguesia? Costuma estar e desta não está. Está só no canal *YouTube*. E também, em nome da bancada social-democrata e do CDS, propor que seja agendada uma conferência de líderes com vista a marcarmos a Assembleia específica do debate do Estado da Freguesia para ainda ocorrer este ano, antes do final do ano. (...)” -----

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” Relativamente à transmissão, eu peço aos serviços que se possam pronunciar pois não tenho conhecimento que a mesma não esteja a ser transmitida. Se alguém puder confirmar, agradeço. (...)” -----

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” Muito obrigada. A informação que eu obtive é de que (...) é transmitida apenas no *YouTube* e não diretamente no *Facebook*. Portanto, existe um link que poderá carregar posteriormente, penso eu, que seja posteriormente, que possa carregar para verificar. Sempre que quer ver é no *Facebook* peço ao Executivo, se tiver alguma coisa a acrescentar, que o possa fazer.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

--- O Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento Espadeiro: ---

“Boa noite a todos. Só para esclarecer. Não há transmissão direta no *Facebook*, nunca houve. A transmissão é sempre através do *YouTube*. Quando é feita a divulgação da realização da Assembleia de Freguesia, é partilhado o link do *YouTube* para que as pessoas possam seguir em direto através desse link que faz o direto no *YouTube*. E é isso que está a acontecer. E a divulgação foi feita no dia dezassete do nove, no *Facebook*, e tem lá o link do *YouTube*. Se eventualmente não estiver a dar o link, é outra questão. Mas não há um direto no *Facebook*. Mas há pouco estava. Pode eventualmente haver alguma falha, mas vamos confirmar. No dia dezassete do nove.” -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Sim, mas há quem esteja a ver.” -----

--- O Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento Espadeiro: ---

“O meu está a funcionar. (...)” -----

--- A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Sra. Presidente, eu não vou insistir com esta questão, embora vá depois confirmar esta questão da transmissão. Mas fazendo fé nas palavras que foram ditas, o problema é que nós não conseguimos aceder, pelo menos os elementos da bancada, à transmissão via o link que está na publicação, que foi feita agora referência. Dizer, no entanto, que as Assembleias de Freguesia depois passam a estar disponíveis no *Facebook*, porque isso eu já vi. E não através de um link. Porque isso eu já acompanhei. A questão é, o Sr. Presidente diz, há pessoas que estão aqui a ver. Estão, mas são oito pessoas. Ora, nós nessa realidade queremos potenciar o trabalho desta Assembleia. E aquilo que o regimento diz é que deve ser divulgado nos canais sociais da Freguesia. E um deles é o *Facebook*. E por isso é que eu não tinha percebido que antigamente não era transmitido e, portanto, solicitar então o que passa a ser. Mas, acima de tudo, queria então perceber se vai estar depois disponível como as outras que eu vi e não vi no *YouTube*. Mesmo foi no canal de *Facebook* da Freguesia. (...). (...) Eu peço desculpa, mas a partir do momento em que estamos a transmitir, pois é muito chato nós estarmos a falar e as pessoas em casa não nos estarem a perceber. Afinal, havia uma publicação anterior que tem um link que está a funcionar e que está a ser transmitido. Mas há uma publicação posterior, da mesma coisa da Assembleia, que não tem link nenhum. (...) Portanto, há duas publicações relativamente a esta



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Assembleia Freguesia. Uma calcula que tenha sido mais recente e essa não tem o link a funcionar e era aquela em que estávamos a ver. Muito obrigada.” -----

---- **O Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento Espadeiro:** ----

“Só para esclarecer, há duas publicações do Facebook. Uma do dia dezassete do nove, onde consta o link do *YouTube* e que está a funcionar. Depois existe outra publicação, posterior, que tem aqui a referência de há cinco dias, onde só tem o link da Ordem de Trabalhos. Nem sequer tem o link do *YouTube*. Portanto, não há nenhum link que não esteja a funcionar. O link foi divulgado dia dezassete do nove. É o que está ativo e o que está a transmitir, em direto. E essa que tem há cinco dias não tem link? Não tem link. Não sequer tem. O que consta é o PDF para descarregar da Ordem de Trabalhos. Não colocámos porque colocámos a primeira. Poderíamos repor. Ah, pois, tem a ver com a Reunião Pública, não tem a ver com a Assembleia de Freguesia. É o outro, sim. Não. Está esclarecido. (...)” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“(…). Pronto, esclarecida que está a questão. Nós estávamos a ver então num link que tinha a ver com a Reunião Pública da Junta de Freguesia. Foi uma má interpretação aqui da bancada. Muito obrigada. (...)” -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 1 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 163/2024, relativa à ratificação do Despacho n.º 085/2024, que deferiu a 2ª alteração ao regulamento “Diverte-te comigo”, subscrita pelo vogal, Ricardo Nascimento, dando a palavra a quem se quis pronunciar:*** -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“(…). Sra. Presidente. Relativamente a estas alterações, nós temos pedido que nos enviem os antecedentes das propostas para nos ser mais fácil. Já vem a proposta a dizer quais são os artigos que vão ser alterados. Mas não nos diz quais eram as suas versões originais. Poder-se-á dizer, ah, mas foram aprovados aqui. É verdade. Mas nem todas também no site, não está muito fácil irmos consultar as assembleias anteriores. Também porque elas estão por editais e nem sempre por atas. Também já referimos isto aqui. E, portanto, o que eu ia perguntar nesta fase é



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que diz a determinado momento que a proposta vem no seguimento de um pedido do Instituto Português de Desportos e Juventude que requer que seja no caso retirado os valores de comparticipação a cargo das famílias. Isto seria o tal artigo 26. Mas depois eu vejo que no artigo 26 que tem outra vez o número 1 portanto tem dois números 1 mas eu calculo que seja o número 3, diz *que no ano 2024 o valor da comparticipação das famílias para as crianças participarem no programa diverte comigo é de 80 euros por semana*. Mas não é isto que era pedido para retirar? Não percebo. Peço desculpa. Mas sinceramente é uma dúvida. Se tivesse a versão original tinha percebido que se calhar há ali outra crescente qualquer.” -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

“(…). Queria dizer que vamos votar favoravelmente à ratificação deste despacho (...) mas queria deixar aqui uma questão que é a Assembleia de Freguesia pode fazer reuniões extraordinárias e um documento que foi inicialmente aprovado pela Assembleia de Freguesia deveria vir aqui e não portanto isto é de julho estamos em setembro já podíamos ter reunido para decidir isto. Obrigado.”

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(…). Dar nota de que de facto o regulamento tem um erro, não foi eliminado aquele artigo 26 nº 1. A indicação do IPDJ é justamente que o regulamento não contivesse qualquer valor por forma a poder estar em vigor e vigência sempre. Ou seja, quando nós sentirmos a necessidade de alterar o valor que não tenhamos todos os anos a alterar o regulamento por causa da questão do valor e que o poderíamos comunicar. Ou seja, nós diríamos depois, sem o valor estar no regulamento, mas que poderíamos publicitar o valor. Aquilo é uma gralha, de facto aquilo não deveria de constar ali, aquele artigo 26, o nº 1 do artigo 26, o segundo, portanto aquele que indica que supostamente é o terceiro, esse nº 1 não (...) deve de constar porque é uma contradição àquilo que é a sugestão. Não foi aquilo que o IPDJ nos enviou, foram um conjunto de considerações/sugestões, que nós podemos acolher ou não, mas que nós (...) aceitámos de bom grado as sugestões que nos fizeram. Portanto, aquele nº 1, supostamente o artigo 26, o nº 3, não deve constar aquilo, foi uma gralha, foi no momento da compilação do regulamento, aquele número não deveria de estar ali. E portanto, aquilo que deve ter-se em consideração é o artigo 26 apenas nos dois primeiros artigos, o nº 1 e o nº 2. Sei que a aprovação, podemos fazer o seguinte, retirar a proposta de regulamento e vir a esta Assembleia sem esse número de artigo. Portanto, Sra. Presidente, retiro a proposta de regulamento, não terá influência nos nossos trabalhos e sobretudo nesta proposta e nesta iniciativa “Diverte-te (...) comigo” aliás, e,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

portanto, vamos retirar para corrigir, e depois (...).” -----

--- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” Sr. Presidente, pediu para retirar? (...).

--- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Não. A leitura é diferente. O n.º 2 (...) é importante para se interpretar o número 3, caso não seja proposta pelo órgão executivo a atualização do valor da comparticipação a cargo das famílias manter-se-á o valor praticado na edição realizada no ano anterior e daí a questão dos 80 euros como valor de referência. Se considerarem que (...) é de alguma forma confuso podemos retirar, melhorar e apresentaremos novamente à Assembleia a proposta de regulamento. É igual. Sra. Presidente retiramos a proposta, está bem.” -----

--- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” (...) Muito bem. Então, fica o ponto número 1, é retirado.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 2 - Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2024. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria), dando a palavra a quem se quis pronunciar:** -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Neste ponto, como é âmbito, eu gosto, pelo menos, de ler o preâmbulo que, no fundo, é uma súmula ou evidencia as iniciativas mais importantes, ou, pelo menos, aquelas que tiveram maior impacto na Freguesia, ou que deveriam ter, e que, naturalmente, que o Executivo quer evidenciar ou destacar ao longo deste relatório escrito. Fazer aqui, também, um parêntese. Todos falaram da direção. Cumprimentar alguns membros da direção, as Sras. Paula Bento, D. Lourdes, D.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Amélia, bem-vindas a esta Assembleia. Já deveria tê-lo feito. Estou a fazê-lo agora, por necessário esquecimento. Ora bem, neste espaço, queremos evidenciar as iniciativas/acontecimentos, atividades mais significativas que ocorreram na nossa Freguesia. Assim, começamos com o Dia do Município, dia 29 de junho, que foi marcado pela entrega da Câmara Municipal de Sintra do edifício do Novo Hospital de Sintra ao Serviço Nacional de Saúde. Construído pela Câmara Municipal de Sintra, no Bairro da Cavaleira, irá servir cerca de 400 mil utentes. O hospital contará com várias valências, como serviço ambulatorio, consultas externas e exames, unidade de saúde mental, medicina física e de reabilitação. Contará também com serviço de urgência básica, para cerca de 60 mil urgências, cerca de metade daquelas que são realizadas pelo Hospital Amador Sintra. Esperemos que a abertura desta importante infraestrutura para o concelho, e naturalmente para a Freguesia, seja feita o mais rápido possível. No mês de julho, tivemos o 38º Festival do Folclore, organizado pelo Racho Folclóricas “As Mondadeiras do Algueirão”, e a festa de aniversário do grupo de motares “Caracóis do Alcatrão”. Em julho, foram inaugurados, após objeto de requalificação, o Parque José de Óbidos, na Tapada das Mercês, e o Parque José Afonso em Ouressa. No primeiro parque, além de toda a requalificação do espaço, introduzimos um parque infantil, para os moradores, quanto ao segundo, procedeu-se à construção de um *skate park*, uma nova importante infraestrutura, onde jovens poderão praticar a modalidade do *skate*. Em agosto, sob o Projeto Óperas na Rua 2024, a Câmara Municipal organizou, junto à Capela Nossa Senhora da Natividade, um concerto de fantasia lírica. (...)”. -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL):** -----

“Muito obrigado, Sra. Presidente. Sr. Presidente, começou por destacar as coisas mais importantes que fez, e eu só reti que foram festivais, músicas, folclore, e as coisas mais importantes ficaram por dizer. E isso reflete-se um bocadinho na execução orçamental. Lá vamos nós outra vez a essa parte que já começa a ser recorrente, mas continua a haver aqui deficiências. Se não, vejamos. E desta vez não vou ao global, para não incluir aqui a construção da nova Junta de Freguesia. A despesa na cultura, estamos a 3 quartos do ano, ficou em 33%. Nos direitos sociais, 54%. Já deveríamos estar no mínimo 66%, 70% se tanto. Mas mais grave, vamos lá então ao ambiente, higiene urbana. Uma das grandes queixas dos nossos fregueses, e esta está em 53%. Os espaços públicos e equipamentos, que se encontra na página 13. A conservação e manutenção de vias e caminhos, 29%. Vai me dizer que é devido à construção, aqui da Junta de Freguesia, não pode ser. Não é. E é claro que isso reflete-se na Freguesia. Nas queixas dos fregueses, na má gestão, pouco planeamento, ou então incompetência dos fornecedores, não sei. Ou pior, os valores transferidos pela Câmara, são insuficientes em relação



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ao volume de trabalho que esta freguesia necessita. Mas compete ao Executivo avaliar isso, e sobretudo, tomar medidas. Ao fim de tantos anos de Executivo do PS, o resultado está à vista, nada mudou. A Freguesia continua suja, a manutenção e a limpeza deixa muito a desejar, e não se percebe a lógica de atuação, de quem fez e onde. Quero deixar aqui um exemplo que se calhar pode resumir um bocadinho a situação de toda a Freguesia. Na estrada da Academia das Forças Armadas, junto às Raposeiras, há um cruzamento mesmo onde se encontra uma sucata, pois quem vem das Raposeiras não tem visibilidade no cruzamento devido à falta de limpeza da vegetação, o que pode provocar acidentes graves. No caso disto acontecer, a responsabilidade da Junta pode estar em causa. Sinceramente, um processo com indenizações pesadas pode estar em jogo. Eu, se fosse Presidente com uma situação dessas, teria alguma dificuldade em dormir à noite. De resto, o seu relatório, mais uma vez, mostra o que se tem feito. Muita festa, muita pompa, pouca circunstância, muita adequação, preparação, acompanhamento, monitorização, mas falta planeamento, visão, reformas e sobretudo, execução. A última nota que eu quero deixar e que me veio a ser descrito nos últimos dias, é sobre um tema que vai nos tocar cada vez mais. Eu gostava de saber o que é que tem a Junta planeado para um novo fenómeno que está a acontecer na nossa Freguesia, que é pessoas a viver em garagens, onde não há condições de habitabilidade e sem sanitários, que causam uma série de confusões e problemas aos moradores que lá moram. Há dejetos que estão a ser feitos na rua e os cheiros começam a sentirem-se. Mas, sobretudo, há um perigo grande de saúde pública. E é um tema urgente. E antes que a dimensão do fenómeno seja demasiado grande para nós podermos atuar, eu gostava de saber se faz parte de uma estratégia de degradação da Freguesia para fazer baixar o preço do imobiliário, ou se é alguma coisa que ainda ninguém notou e que ainda podemos, a tempo, fazer alguma coisa. Relativamente, só queria deixar aqui uma nota àquele exemplo que eu dei na rua. Tenho aqui umas fotografias para realmente perceberem onde é e caso pensem que não está na nossa Freguesia, mas ela acontece mesmo no limite ainda da nossa Freguesia. E darei este mapa à Sra. Presidente para pôr-a em ata (...)." Documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 4**. -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

"(...). Gostaria de dizer que não vamos, ao contrário do que costumamos fazer nestas Assembleias de Informação Escrita do Sr. Presidente, dissecar o documento porque acabámos de solicitar, que fosse agendado ou que venha a ser agendado, uma reunião sobre o estado da Freguesia, onde teremos a oportunidade de todos discutir mais aprofundadamente o estado da Freguesia. E portanto, não obstante, tenho algumas questões que gostaríamos de colocar que se prendem com contratações ao nível da manutenção, conservação de espaços verdes. O relatório,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

a propósito da autorização que tem da Assembleia para a repartição de encargos, faz referência a dois contratos públicos que terminam em 2024 e a uma empreitada para o ano 2025. E nós gostaríamos, em primeiro lugar pelo estado que estão os nossos espaços públicos, mas isso ficará para a tal Assembleia, mas nós gostaríamos de perceber a razão de não ter sido aberto este procedimento, aliás porque o próprio relatório diz que estão a elaborar essas peças de processos. E parece-nos um bocadinho estranho que não tenha sido feito, uma vez que houve tempo. O contrato vigente iniciou em 2022 e termina em 2024. E, portanto, houve tempo de ir preparando as peças. E depois este, estranhamente, também inicia em agosto, quando ainda os outros estão em vigor. E, portanto, isto carece aqui de algumas explicações. Não obstante, nós gostaríamos também de solicitar à Sra. Presidente que nos pudesse ser facultada a possibilidade de visionar e ir à Junta de Freguesia ver estes procedimentos em concreto e também os procedimentos que o relatório faz referência de procedimentos pré-contratuais que gostaríamos de verificar. Depois, relativamente à requalificação que aqui vem para vista de estarem a elaborar as peças dos espaços desportivos ao ar livre e de polidesportivos, queríamos cumprimentar, finalmente, a Junta de Freguesia por o estar a fazer. Andamos desde o início do mandato a falar sobre isto e, portanto, reparamos agora neste relatório que estão a começar as peças dos procedimentos. Parece-nos muito, muito importante. E depois, também, cumprimentar a questão da solução agora por via de PRR do Bairro Nova Imagem do parque infantil, coisa que, na primeira Assembleia deste mandato aqui, todos nos debruçámos e foi aprovado pela Assembleia. Depois, sobre a questão do relatório em si. Nós gostaríamos de dizer que, à semelhança daquilo que também temos vindo a dizer, ele poderia ser, tal como é na área social, por exemplo, um bocadinho mais explicado, embora nós tenhamos sempre questões a colocar. Mas ele podia ser um bocadinho mais explicado naquilo que o Sr. Presidente entende por presença? Entrega de t-shirts? Nós não conseguimos perceber porque é que isto é feito desta forma neste relatório. Parece-nos um bocadinho curto não tentar, pelo menos, enaltecer e, até, enobrecer as atividades para onde o Sr. Presidente foi convidado. Não deixar de lamentar que muitas destas iniciativas que nos parecem serem coorganizados com a Junta de Freguesia, continuamos, enquanto eleitos nesta Assembleia, a não ter convites. Agradecer o convite que tivemos para estar presentes no início das festividades de Nossa Senhora da Natividade. (...)."

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"(...). Sra. Presidente, gostaria de colocar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia aqui alguns pedidos de esclarecimento sobre algumas questões que são abordadas na informação escrita. A primeira é sobre, é referido, um aumento do número de situações de sem-abrigo. Eu recordo-me



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

aqui que penso que foi na primeira Assembleia deste ano, a questão foi aqui levantada pela Vogal Amália Alfaface e na altura, ou pedidos de esclarecimento, havia uma situação. Neste momento, a informação escrita refere à existência de dez situações que já foram encaminhadas. A questão que queria colocar, Sr. Presidente, é se é possível informar hoje qual é genericamente o ponto da situação? Se todas estas pessoas já foram retiradas da rua? Se há uma positividade na resolução desta situação? Relativamente à questão da recolha dos monos, é referido na informação um aumento da tonelagem de recolhas, que se saúda, contudo, continua a verificar-se um aumento de um grande volume de monos que acabam por ficar diversos dias sem ser recolhidos. Muito provavelmente por não ter havido a informação prévia e a combinação da sua recolha. A questão que queríamos colocar, também já não é nova, é se não era possível criar uma informação sobre este serviço, com o número de telefone, de contacto e a informação da sua gratuidade, junto dos ecopontos? Ou seja, penso que há situações, conforme já aqui foi referido, nomeadamente até de pequenos empreiteiros que despejam entulhos de obras e outras, mas penso que em alguns casos será por desconhecimento de que existe este serviço gratuito. Portanto, se houvesse esta informação junto dos ecopontos, penso que poderia, eventualmente, ser bastante reduzida esta prática da colocação, sem o respetivo pedido de recolha. Depois também gostaríamos de saber, relativamente à requalificação do Mercado do Algueirão em centro cultural, exatamente isto vai ser o quê? E aproveitar para perguntar se já está resolvida a questão que foi aqui colocada na Assembleia por um membro, não me recordo se era dos órgãos sociais, se era sócio, era um morador do Casal da Fonte, relativamente à sede da Associação, que funciona, portanto, neste mercado e havia um conflito com um armazém de alimentos da Junta. Gostaríamos de saber se isto está resolvido. Relativamente ao parque urbano envolvente ao novo edifício da Junta de Freguesia, também gostávamos de saber se mais ninguém pode dar opinião sobre o que ali vai acontecer? Se essa opinião fica só reservada ao Partido Socialista, se mais ninguém pode dar opiniões sobre o que se vai ali fazer? E em conclusão, estas são as questões muito concretas, em conclusão, queria dizer que a informação do Sr. Presidente da Junta continua a ser um documento para cumprir calendário, sem esclarecer verdadeiramente as situações, nomeadamente o que está ou não a ser feito para resolver, por exemplo, a questão da falta de limpeza na Freguesia, o crescimento de ervas nos passeios que muitas vezes assumem proporções de matagal, e que, como é óbvio, são bastante sentidas pelas pessoas que vivem nesses locais. Para terminar, reparei que a Junta de Freguesia assinalou nas redes sociais a chegada do outono. Foi um gesto bonito, só foi pena não ter aproveitado a ocasião para informarem se os sumidouros estão limpos, se pode chover à vontade, se aquelas folhas não vão provocar mais cheias, se os sumidouros vão continuar a ser limpos, se as folhas vão ser varridas



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pontualmente ou se vamos continuar a ter, pode ser até uma boa iniciativa no futuro. Visite Mem Martins, as ruas cobertas de folhas. Há quem faça com flores, é tudo.” -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(…). Dizer que o Sr. Fernando Monteiro hoje inspirou-se, mas não foi suficiente, confesso, tentou, mas não passou. Tentou, mas não passou. E não passou porque, naturalmente, eu percebo a vossa posição, porque também estive aí, e sobretudo percebo essa vontade de baralhar aquilo que são as competências de uma Junta de Freguesia e aquilo que são as competências da Câmara, e os senhores sabem perfeitamente que a questão da deservagem e a questão da limpeza dos sumidouros e tudo mais, que são necessariamente competências da Câmara. Poderão dizer ou questionar, mas não cabe à Junta perceber, claro que sim, mas tem que perceber que, em último rácio, essa competência é da Câmara e não de uma Junta de Freguesia. E esse é o ponto importante, porque querem colocar o ónus em cima da Junta de Freguesia quando ela, na realidade, não tem. Aquilo que apresentou disse que era um relatório demasiadamente vago. Nunca vi nenhum da CDU, nunca vi nenhum seu, portanto nem posso ter comparação possível. E as informações que eu dou no relatório escrito são as informações que eu considero que são suficientes, são as informações que eu considero que de alguma forma representam o trabalho, o meu trabalho e o trabalho deste Executivo, e são informações, olhe tão detalhadas que consegue saber que à data da elaboração do relatório que existem, infelizmente, ou existiam, infelizmente, 10 pessoas numa situação de sem-abrigo. Portanto, o relatório é vago, mas consegue ir a pormenor, ele consegue ir a pormenor, ao ponto de questionar e bem, questionar e bem. E dizer-lhe que relativamente à questão dos sem-abrigo, nós temos aqui dificuldades porque se prende naturalmente com os direitos, liberdades e garantias das pessoas. Nós não os podemos retirar da rua só porque achamos que a solução para eles, ou a melhor solução para eles, é serem institucionalizados. Há a vontade, e essa vontade do cidadão tem que ser respeitado. Não lhe consigo dizer hoje se o número de sem-abrigo, se é maior ou menor. E parece-me que não é relevante. É relevante sim, até porque muitos dos sem-abrigo, ou a maioria dos sem-abrigo, nem são residentes na Freguesia. São, por exemplo, pessoas que vieram de Lisboa, que vieram de outras freguesias e, portanto, não tiveram morada aqui. E vou dizer porque é que o número não é relevante. É relevante sim as medidas que são adotadas para, em primeiro lugar, criar e dar-lhes as condições para saírem desta situação de sem-abrigo. Nomeadamente a relação, a estreita relação que nós temos com a Vitae, que faz o acompanhamento destas pessoas, que os acompanha, com técnicos adequados para fazer o contacto com estas pessoas, que possam ser depois integrados em zonas de acolhimento ou institucionalizados. O importante



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

é o trabalho que se faz junto deles, porque nós temos, por exemplo, pessoas que são sem-abrigo, que estão numa situação de sem-abrigo, que não aceitam sequer falar com os técnicos da Vitae e depois, de muita insistência, acabam por falar e acabam por aceder e acabam por ser acolhidos. Portanto, o importante, é claro que o número importa sempre, mas aqui o importante é o trabalho que é desenvolvido, não só pela Junta de Freguesia e pelas técnicas, e aqui o trabalho, o reconhecimento do trabalho que é feito pelas técnicas. Várias vezes a Câmara Municipal elogia o trabalho do Serviço Social desta Junta de Freguesia, o trabalho que é feito pelas técnicas, o trabalho que é feito pelas técnicas da Vitae e o trabalho que é feito pelas técnicas da Câmara Municipal de Sintra. Como é natural, nós não temos habitação para poder acolher estas pessoas e numa primeira fase muitos deles, tem sido a minha experiência, muitos deles nem querem, querem estar apenas dependentes deles, querem ter as regras deles, querem sentir que são livres. E isso naturalmente temos que respeitar, ainda que possamos entender que o melhor para eles não é viver na rua, mas sim num sítio acolhidos. E, portanto, relativamente aos monos, é verdade, cada vez mais existem mais monos, e que têm a ver necessariamente com os despejos que as pessoas fazem das suas casas. Não é fácil, não é fácil conseguirmos eliminar todos os monos da Freguesia de um momento para o outro, temos pedido, até porque a responsabilidade é conjunta, temos pedido junto dos SMAS, muitas das vezes, apoio e ajuda para retirar os monos também da rua. Agora, nós temos noção de que os despejos, a quantidade de despejos hoje é muito maior, é consideravelmente muito maior do que há uns anos atrás, e, portanto, não tem havido um serviço, é facto, não tem sido suficiente. Relativamente a ARCAF, está ali uma senhora da direção, não sei se o Sr. Carlos Palrão faz parte da direção, mas a ARCAF já tem acesso à casa de banho. Confirma? (...). Ok, entregamos amanhã a chave. Relativamente à questão do mercado do Algueirão e a transformação numa ideia de mercado cultural. É uma ideia que temos estado a desenvolver, como sabem, no mercado do Algueirão hoje não existem pessoas que queiram ocupar as bancadas, e, portanto, nós já lançámos alguns concursos para que isso fosse feito, e de facto não existe essa possibilidade. E nós queremos que o mercado do Algueirão, ou queríamos transformar o espaço do mercado do Algueirão num espaço cultural, num espaço para as associações que não têm sede, um espaço para eles poderem desenvolver as suas atividades, poderem reunir, poderem fazer os seus trabalhos, enfim, de alguma forma dar um apoio às associações que até hoje não têm sido feito. Relativamente ao espaço exterior da nova sede da Junta de Freguesia, o objetivo é que o espaço seja de fruição dos Fregueses, e, portanto, será um espaço verde, ou que pretendemos que seja um espaço verde, pretendemos que seja um espaço que tenha um parque infantil, pretendemos que de alguma forma seja um espaço para que as pessoas possam fluir, não só durante a semana, mas também durante o fim de semana.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Essencialmente, o facto de queremos dar condições aos trabalhadores e a quem recorre à Junta, o facto de queremos dar boas condições, não significa que aquele espaço deva ser todo ocupado pela Junta de Freguesia. Portanto, uma área, um terreno com 5 mil metros quadrados, cerca de 5 mil metros quadrados, é um terreno, neste momento, suficiente para se começar a pensar ou a imaginar num futuro parque urbano no centro de Mem Martins, assim haja vontade e assim haja desejo de quem esteja no exercício das suas funções de Executivo. Mas se tiver ideias, poderá sempre nos apresentar e elas serão as suas e qualquer outra pessoa e mesmo pessoas que nos estejam a ver e que tenham alguma ideia para aquele espaço, poderão sempre dirigir-se à Junta ou recorrer aos vários meios que a Junta tem para fazer a sua sugestão. Estamos abertos porque o que nós desejamos é que o trabalho desenvolvido por nós seja necessariamente um trabalho para a comunidade e que a comunidade sinta que é a satisfação de uma necessidade sua. É esse o nosso propósito e, portanto, nada mais ingrato do que fazer alguma coisa e a população entender que não será por a fruição dela, mas apenas por questões de estética. Relativamente à Sra. Sofia Bettencourt, dar nota em relação ao concurso dos espaços verdes, falou de uma forma vaga, o que eu lhe posso dizer é que, neste momento, nós já elaborámos o concurso público para a questão dos espaços verdes, nós habitualmente fazemos a divisão de dois lotes, três lotes dos espaços verdes, justamente para impedir que uma empresa que ganhe, imaginem que não, que era só um lote, se a empresa vencedora se manifestar durante o cumprimento do processo, dificuldades, estas dificuldades vão ser sentidas nos três lotes, vão ser sentidas em toda a Freguesia e, neste momento, aquilo que nós fazemos é dividir os espaços verdes em três lotes e, portanto, se acontecer alguma coisa, um dos lotes poderá ser influenciado, poderá ficar afetado, mas os outros dois não têm essa questão. Mas o concurso público foi lançado, já existe decisão final, já foi publicada na plataforma. O que eu lhe posso dizer é que, na questão do concurso dos espaços verdes, está nesta fase. Relativamente à qualidade do relatório, é uma questão antiga, nós só podemos comparar no dia, e espero que seja o mais tarde possível, no dia em que o PSD estiver aqui e apresentar o seu relatório. Aí podemos fazer comparações, mas podemos já fazer comparações com os anteriores, é que os relatórios são manifestamente mais cuidados, são manifestamente com mais conteúdo do que aqueles que eram apresentados pelo PSD no passado. Eu sei, a seu ar enfadonho, já está a dizer, lá está ele a falar do passado. Não, é porque eu não posso falar do futuro, e eu espero que a vossa entrada num Executivo seja mais tarde, muito mais tarde, do que... mais tarde possível. E portanto, eu só poderei ter alguma comparação, ou só posso comparar com aquilo que existe. E portanto, aquilo que existe hoje, é manifestamente insuficiente e muito mais fraco do que aquilo que hoje aqui apresentamos. Acredito eu, e faço fé nisso, confesso, faço fé que seja a candidata do PSD ou da coligação a esta Freguesia. Porque



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

acredito eu que aí, das duas uma, ou eu vim aqui a esta Assembleia, mesmo não sendo membro desta Assembleia, viria eu aqui, no período destinado ao público, anuir e dizer, senhora Presidente, tem toda a razão, aí sim, isto é que é o relatório escrito do Presidente, ou neste caso, da Presidente. Eu não tenho comparação com os seus relatórios. Alguns vi relativamente àqueles dossiers lá no Progresso, mas confesso que não tenho comparação, eu apenas posso comparar aquilo que existe. E de facto, estamos a anos-luz, e isso tem que concordar, estamos anos-luz de vigência, aquilo que é o relatório hoje, e aquilo que foram os relatórios apresentados pelo PSD. Pode dizer que não eram pessoas qualificadas, eram do PSD. Era o PSD que aqui estava. E, portanto, há que assumir. Relativamente ao Sr. João Santos, eu hoje tive a particularidade de apontar o seu apelido, para não ficar mais uma vez aborrecido comigo. Porque não é esse o objetivo. Agora, quero lhe dizer o seguinte, que o Sr. João teve uma intervenção confusa. Confusa e demasiadamente genérica. Porque tenta apanhar coisas que estão aqui nos relatórios, mas sabe perfeitamente que daqui a uns dias ou daqui a um mês as coisas vão mudar. Um exemplo. Fala da cultura. Sabe que o 80% da verba alocada à cultura é para a realização das festas de São José, das festas da Nossa Senhora da Natividade e das festas das Mercês. Sabe isso? Porque se não souber, ao fim de 4 anos é grave. Mas volta a dizer e volta a questionar a taxa de execução na cultura. Bom, mas o senhor sabe que em dezembro que o argumento que utilizou já não é válido, porque a taxa de execução é já superior àquela que está a dizer. E depois vejamos. Fala da taxa de execução da despesa. Mas sabe que a da receita não está muito superior à da despesa? Sabe ou não sabe? Mas eu disse que não estava? Não. Eu disse que não está muito superior, certo? Pronto. Não, não está. Uma tem 60, a outra tem 44. De 44. Pronto, está bem. São os seus dados. E dizer-lhe o seguinte. Não são só festas, nem músicas, nem folclore. Fala da higiene urbana e do ambiente e sabe perfeitamente que não é da nossa competência. Sabe disso? Não se ria, porque sabe. Porque se não souber é grave. E, portanto, se não falar com a sua colega Eunice Baeta, ainda mais grave é, porque já falaram sobre isso. Aliás, sabe que a sua colega tem ali uma.... Eventualmente uma questão, nem sei se tem senão, mas relativamente à questão da integração dos colaboradores e das responsabilidades, quer nos SMAS, quer na Câmara, e, portanto, percebo que venha também estender a preocupação da deputada municipal aqui. Relativamente à situação que apresentou, e eu acho que foi a única coisa positiva que disse, ainda que seja uma crítica, foi a questão do cruzamento nas Raposeiras. Tem toda a razão de que vamos corrigir isso. Relativamente às pessoas que vivem em garagens, nós, sempre que temos conhecimento destas situações, nós acabamos por intervir e perceber. E acima de tudo acompanhá-las e de orientá-las, nomeadamente, de fazer a sua inscrição junto da Câmara para a aquisição de uma habitação social. Portanto, se tiver indicação de alguém que esteja a viver em



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

garagem, que nos faça chegar essa informação, para que nós possamos fazer um trabalho direto com essas pessoas, perceber, enfim, a sua vida, perceber o seu contexto, e acima de tudo orientar. Porque aquilo que a Junta pode fazer é acima de tudo orientar. Não só naquilo que são o pedir ou solicitar as prestações sociais que as pessoas podem adquirir ou podem reivindicar, passo a redundância, mas acima de tudo orientá-las para que consigam, por exemplo, ter uma habitação social. E a Câmara, nesse âmbito, está a fazer um trabalho hercúleo na aquisição de habitação social para pessoas que, de facto, não têm ou têm essa falta ou essa necessidade. Mas, de uma maneira geral, a sua intervenção foi uma intervenção engraçada, porque gosta, em primeiro lugar, de misturar os conceitos, misturar as responsabilidades, mas, por exemplo, nunca ouvi, sinceramente, nunca ouvi, por exemplo, a fazer um elogio, se calhar não há, também é verdade, mas nunca ouvi a fazer um elogio em relação ao trabalho da Junta de Freguesia, se calhar não há, mas nunca ouvi. E a questão é, será que este Executivo trabalha assim tão mal? Será que este Executivo, que está, praticamente, há 11 anos, é assim tão mal? Por alguma razão, está há 11 anos, por alguma razão, as pessoas se identificam e percebem que nós sabemos das suas necessidades. E não é, não vem mal a mundo, dizer e reconhecer aqui as dificuldades, porque são as nossas dificuldades, também, de conseguir responder. Se há lixo na rua, há. Se há falta de deservagem, é verdade. O que é que fazemos? Estamos em contato permanente com a Câmara, pedimos aos serviços que o façam. Sobretudo, em situações mais críticas, pedimos para que sejam consideradas como prioridade. Estamos, neste momento, a ter um trabalho cada vez mais forte na questão do exterior, para que possamos dar uma resposta mais célere àquilo que são as necessidades da população. Disso, obrigado.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“Muito obrigada, Sra. Presidente. Eu tinha dito que não íamos aprofundar o relatório, e não vou aprofundar o relatório. Queria agradecer, de forma irónica, a forma como o Sr. Presidente responde sempre, cabalmente, a todas as questões que lhe são colocadas. Nós ficamos sempre muito gratos pela forma como o Sr. Presidente presta contas a esta Assembleia. E estou, de facto, a ser irónica. É absolutamente notável esta capacidade de empenho em responder aos eleitos. E, portanto, dizer-lhe com toda a frontalidade, Sr. Presidente, que aquilo que eu fiz referência e que o Sr. Presidente não respondeu, volto a reiterar à Sra. Presidente que gostaria de ver os procedimentos que aqui estão em causa e gostaria de os poder consultar em sede da Junta de Freguesia o mais breve possível e voltar a solicitar o agendamento do Estado da Freguesia, porque é nessa Assembleia que nós abordaremos estas questões.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

--- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Excelentíssima Sra. Senhora Doutora, quero dizer que um dos princípios desta Assembleia é justamente a capacidade e o poder de fiscalização. Sra. Doutora, a Junta de Freguesia está de portas abertas. Quando quiser consultar um processo, pode lá ir. (...)” -----

--- A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

” Sr. Presidente, eu peço desculpa por interromper. Neste momento já não tem tempo para informar que a bancada PS dispôs o seu tempo a favor do Sr. Presidente. (...)” -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Muito obrigado, Sra. Presidente. E dizer-lhe, doutora Sofia, porque os processos são públicos, pode até, nem necessita de ir à Junta, mas temos todo o prazer, e até lhe ofereço um café, mas os processos são públicos, poderá até consultá-los na comodidade da sua casa. Portanto, não há nada, quer ir, há vontade está aberto. Em relação à questão do estado, da situação da Freguesia, como sabem, existe uma comissão, é propor à comissão, é falar com o Presidente da Assembleia, é marcar onde é que está a dificuldade disso. Olha, é verdade, não lhe respondi, sabe porquê? Porque se eu a considerava, para além do público que tem aqui, e quer se notar, quer tornar-se notável, mas eu não lhe respondi porque achava que nem sequer da sua parte, pelas suas competências, pelo aquilo que já foi, pelo aquilo que já exerceu, nem faria sentido me fazer essas perguntas, porque sabe, sabe ou não sabe que os concursos são públicos? Sabe ou não sabe que existe uma comissão, onde está, e que pode marcar, quando quiserem, a Assembleia sobre o estado da Freguesia, sabe? Então são perguntas de retórica? São perguntas de ironia? Consegue contextualizar? É porque eu nem sequer respondi, porque eu parti do pressuposto que não valeria a pena responder. Porque a Sra. Doutora, com toda a certeza, que tinha a resposta. Mas pronto, já percebi que tenho que responder, mesmo àquelas em que a Sra. sabe dar a resposta, ou mesmo àquelas que sabe, que é do seu conhecimento. Quem é que não sabe que os concursos são públicos? É ir consultá-los. Simples.” -----

---- O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“(...) Mais uma vez fez considerações sobre a qualidade da minha intervenção. Não sei o que é que isso traz de mais aqui ao assunto e à pertinência da Assembleia, mas se assim gosta de responder às perguntas e às intervenções dos vogais aqui, é no seu entender. Disse que eu



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

gosto de misturar tudo o que é competência entre a Câmara e a Junta. Eu não misturo. Eu sei que há competências que antigamente não estavam na Junta e que hoje passaram a estar. Houve uma transferência de competências e todos os trimestres, quando a gente vem, vimos uma série de competências a serem transferidas da Câmara para a Junta. Uma delas, e eu notei isso, era a conservação e manutenção de vias e caminhos. E está lá, bem explícito, que é agora uma competência da Junta de Freguesia. Higiene Urbana. Alguma competência tem a Junta, senão não teria no seu orçamento um valor para esse fim. Agora, do pouco que faz, ou melhor, do pouco que temos a nível de orçamento sobre Higiene e Segurança, nem isso chega a uma execução orçamental a 3 quartos do ano, a 75%. A cultura. Eu sabia que iam dizer que faz parte das festas e não pagamos e não está feito. Mas isso é *peanuts*, não é nada, em relação ao resto. E esconde-se atrás dessa parte. Mas se fosse só a cultura, tudo bem. Agora, os Fregueses queixam-se, e com razão, do estado da Freguesia, que está suja, cheia de monos, cheia de lixo, alguma coisa tem que ser feita. E, nos 11 anos que já está nesta Freguesia, não tem nenhum poder junto da Câmara para fazer avançar as coisas. Continuamos na mesma. Depois, muito gosta de trazer aqui ao início, a nossa deputada da Assembleia Municipal, à conversa. Está sempre a trazer aqui à Assembleia. Para quê? No dia 26, penso que há uma Assembleia Municipal, poderá, olhos nos olhos, falar com ela e dizer exatamente aquilo que disse aqui. Para ela poder responder, eu não posso fazê-lo, como é óbvio. Mas poderá fazê-lo em Assembleia Municipal, onde ela está presente e o Sr. Presidente também. Depois, queixa-se de não elogiar o seu trabalho. Eu não estou aqui para elogiar o seu trabalho. Eu estou aqui, é para fiscalizar a Junta e perceber o que é que está bem e o que é que está mal. E, no que está mal, chamar a atenção. Não, não, não, eu percebo o que é que está bem também. Mas eu não estou aqui para dar festinhas, nem para elogiar. É para fazer avançar as coisas, onde estão mal, para podermos fazer qualquer coisa. Agora, não faz nada? (...)."

---- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Oh, Sr. João Santos, deixa-me dizer o seguinte. Eu, habitualmente, e as pessoas já me conhecem, são 11 anos, as pessoas já me conhecem e eu, habitualmente, gosto de responder de forma concreta, mas também a perguntas que são concretas. (...). Mas, na realidade... (...). Dizer-lhe que eu também não estaria à espera que me elogiasse. O Sr. João Santos disse que está aqui para fiscalizar e para perceber o que está bem e o que está mal. Não, o Sr. está aqui para perceber o que está mal, porque se estivesse aqui para perceber o que estivesse bem, ao menos vinha um elogio. Não preciso, também é um facto, não preciso de elogios para me motivar a continuar a trabalhar. Mas, a realidade é que o Sr. está aqui para fiscalizar e perceber o que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

está mal, ou, pelo menos, transformar o bem em mal, que é aquilo que o Sr. tenta fazer. E dizer o seguinte, eu, habitualmente, gosto de responder a questões concretas. Quando vocês fazem perguntas vagas, obviamente que a resposta não pode ser concreta. O Sr. João é que gosta de apenas dizer que tudo está mal. O seu discurso, até podia, se quiser, eu até posso lhe fazer o discurso da próxima intervenção, da próxima Assembleia. Porque o Sr. o que diz hoje, já diz há 3 anos. Há 3 anos que o diz. E, portanto, eu posso fazer a sua intervenção, se quiser. O Sr. já diz, está tudo bom. Nada é perfeito. Não faz nada. Portanto, eu já sei. E todos nós já sabemos qual é a sua intervenção. Nós, possivelmente, vamos dentro em breve, não sei quando, mas espero que seja o mais breve possível, vamos inaugurar a sede da Junta. Já sei qual é a sua intervenção. Porque não acrescenta nada. Infelizmente, não acrescenta nada. Na sua intervenção acrescentou dois pontos importantes para mim. Foi a questão da situação do cruzamento das Raposeiras, ponto positivo. Está a ver, eu a elogiá-lo. Está ver a diferença. E a segunda, a questão da situação que o Sr. relata de pessoas a viverem em garagens. Um ponto positivo na identificação, negativo, obviamente, porque ninguém deseja que um semelhante viva nessas condições. Agora, tudo o resto, tudo o que me diz, as pessoas poderão vê-lo num relatório escrito? O Sr. João, ao longo destes anos, eu sei que é novo nestas andanças e que não pode falar do seu passado, ou do passado do IL, ou de, enfim, daquilo que o IL fez em prol da comunidade. Percebo isso. Mas quantos Presidentes de Junta é que tiveram oportunidade de, ao longo destes anos todos, oportunidade de inaugurar um Centro de Saúde? Quantos Presidentes de Junta tiveram oportunidade de entregar um edifício, em conjunto com a Câmara, um edifício do novo hospital de Sintra? Quantos Presidentes de Junta tiveram oportunidade de deixar uma nova sede para a comunidade? Quantos Presidentes de Junta tiveram oportunidade de reivindicar e de perceber que foram atendidas as reivindicações passo a redundância da Junta relativamente à Tapada das Mercês e relativamente à Quinta da Marquesa e relativamente ao Parque Urbano da Quinta da Marquesa? Quantas vezes teve um Presidente de Junta oportunidade de, em conjunto com a Câmara, condicionar a construção, ou pelo menos limitar, volto a dizer, na Quinta da Marquesa, a construção da Quinta da Marquesa? Foi uma decisão da Câmara. Não pensem que eu estou aqui a assumir a autoria de coisas que eu não tenho capacidade. Mas quantos? Não faço nada? Não se faz nada? A questão do espaço cidadão ou da loja de cidadão, que ainda não existe, mas esperemos que seja uma realidade. Quantos? Sabe que existiu o GAM na Freguesia e que deixou de existir e que nós estamos a lutar para que ele volte? Não se faz nada. Mas o que é facto é que, pouco a pouco, paulatinamente, as coisas vão aparecendo. (...)."

----- O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

“(…). Eu não preciso elogiar. Autoelogia-se sozinho, sem nenhuma dificuldade. Agora, de tudo aquilo que eu ouvi, realmente foi a Câmara que fez, não foi o Sr. Presidente. Por se tivesse assim tanta influência, as competências que são da Câmara, naquilo que eu chamei de higiene urbana, se calhar eram atendidas, mas não foram. Por isso, por umas coisas, já fez alguma coisa. Para outras, já não é da sua competência. Há que haver aqui um meio termo. Acho que não fica bem dizer que uma coisa é da Câmara e a outra coisa já não é da Câmara. Agora, por acaso, até lhe fiz um elogio. Até disse que havia muitas festas e muita música. (…).” -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(…). Só para... da minha parte, para terminar, dizer-lhe o seguinte. Tive o cuidado de dizer, quando não eram minhas competências, de dizer reivindicação da Junta. Que é aquilo que todos vocês, que estão nesta Assembleia, exigem de um Presidente Junta. Quer nessa situação, quer na situação da higiene. E vou-lhe dizer que na situação da higiene, também nós sentimos atendidos. Quando nós pedimos intervenção, a Câmara fala. Agora, se resolvemos o problema na sua plenitude, não. E, portanto, vejam como é falacioso. Veio aqui misturar tudo. Tive o cuidado de dizer, quando não foram competências da Junta, e não foram, quando a sede da Junta de Freguesia, a construção do novo Centro de Saúde, não é competência da Junta, foi da Câmara. A questão do hospital é da Câmara. A questão da loja de cidadão é da Câmara. A questão da alteração do PDM foi da Câmara. Tive o cuidado de dizer que foram reivindicações deste Executivo. Cuidado. Mas quando vêm intervir, gostam de misturar. Porque é assim. E percebo que quem ainda não provou nada, que seja fácil de falar. Porque, na realidade, o IL ainda não teve a oportunidade de mostrar aquilo que é capaz. Aquilo que tanto fala nesta Assembleia ainda não teve oportunidade, porque é jovem, porque é um partido jovem. Esperamos que um dia, a longo prazo, a longuíssimo prazo, tenham essa possibilidade. Mas até lá, gozam desse benefício. Porque acham que conseguem mudar o mundo, conseguem resolver todas as questões, seria perfeito. Agora, nós elencamos aquilo que são as prioridades e procuramos resolvê-las. E é isso que este Executivo tem feito.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 3 - Apreciação e votação da Ata Nº 03/2024**, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

“Eu não estive na última Assembleia, a Vogal Maria João Correia também não, e como tal não iremos participar na votação desta ata. Contudo, da leitura que fiz da ata e até da forma como, habitualmente, a Sra. Presidente aborda aqui o Sr. Vogal Miguel Fragoso, e até pelo identificativo que tem em cima da mesa, eu acho que esta ata, no que ao Sr. Miguel Fragoso diz respeito, deveria ser toda alterada. Diz na ata que, na leitura da correspondência, foi lido um e-mail do Sr. Miguel Fragoso, do Sr. Vogal, a informar que se desvinculava do partido pelo qual foi eleito, pelo PAN, e que passava a Vogal Independente. A ata diz que estiveram presentes, o membro independente da bancada do PAN, ou seja, com a desvinculação do Sr. Miguel Fragoso do PAN, o PAN deixa de ter representante nesta Assembleia. Portanto, tem que deixar de haver referências ao PAN. E já agora substituírem também ali aquela identificativa em cima da mesa. Assim como, quando a Sra. Presidente faz a consulta sobre a votação de cada um, pergunta a bancada independente. Não há uma bancada independente, porque não houve nenhuma lista independente a eleger vogais para esta Assembleia. Portanto, o que há é um Vogal Independente que se chama Miguel Fragoso e é assim que tem que passar a ser tratado. Obrigado. E portanto, solicitava, embora a gente não vá participar, os dois que estamos hoje da CDU não participamos na votação, sugeria que a votação fosse feita tendo em conta esta necessária retificação. (...)” ---

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” Muito obrigada, Sr. Vogal. Fernando Monteiro, no que a mim me diz respeito, na verdade, é um pouco mais forte quando vou chamar as bancadas para votação, ter um bocadinho essa tendência de dizer a bancada do independente. Vou tentar retificar, já dei por esse erro, vou tentar não repetir. Muito obrigada. Já expliquei, já fiz referência, portanto, de facto a essa gafe da minha parte. (...)” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“Só perguntar se a mesa aceita as sugestões antes de for à votação.” -----

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

” Sim, estou a perguntar se alguma bancada deseja fazer mais alguma intervenção sobre o ponto 3. Mais nenhuma bancada deseja fazer intervenção? (...)” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

"Sra. Presidente, a única questão é saber se a Sra. Presidente aceita as alterações que foram sugeridas pela bancada da CDU à ata antes de colocar à votação a ata? É a única questão que nós queremos saber. Porque entendemos que são pertinentes relativamente ao vogal Miguel Fragoso. E, portanto, saber se a ata vai ser alterada no sentido que foi aqui pedido, para antes de pôr à votação. Só queremos saber isto." -----

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

" Muito obrigada, Sra. Vogal. É assim no meu entender, de facto, o Sr. Vogal Independente desvinculou-se do partido. Portanto, não deve ser mencionado como tal ligado ao partido PAN. É um Vogal Independente. Eu penso desta forma. Não sei o que... Mas também coloco à Assembleia se concordam com esse ponto de vista. Não, não. Com o facto de ligar... Não, não é essa a questão. A questão é ligar o nome do partido PAN quando ele já não está a ser representado dentro da Assembleia. Faça lá o seu ponto de ordem, como gosta de fazer, por favor. (...)." -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

"Até não seria uma Assembleia normal se eu não fizesse um ponto de ordem. Oh, Sra. Presidente. É só a única coisa, Sra. Presidente, se me permite, como sugestão, é a Sra. Presidente dizer que aceita as alterações que a bancada da CDU fez e coloca à votação à Ata com as alterações introduzidas aqui. E está tudo resolvido." -----

---- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

" Muito obrigada, Sra. Vogal. Sim, eu confirmo que aceito essas alterações à ata. (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 3 - Apreciação e votação da Ata Nº 03/2024**, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 3 - Apreciação e votação da Ata Nº 03/2024**. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **13** (treze) votos - **06** (seis) PS; **02** (dois) PSD; **01** (um) CDS-PP; **01** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) Independente. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

Aprovado por Unanimidade pelos vogais que estiveram presentes na sessão ordinária n.º 03 de 28 de junho de 2024. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) Independente e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 35 (trinta e cinco) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 23h15. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos vinte e nove dias do mês de setembro ano dois mil e vinte e quatro. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO

Marina Alexandra de Sousa Santos



CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

FAVOR
PS = 6.
IND = 1
CDU = 2
BE = 1
PSD = 3



CDU = 1

CHES = 2

Abstensão
IL = 1

1

Aprovado
Maioria

ANEXO I

Voto de Louvor

Vivemos um momento de grande complexidade em virtude dos incêndios que têm assolado o país.

A proteção das populações em relação ao risco de incêndio deve ser uma prioridade, mobilizando os meios e os recursos indispensáveis à defesa da saúde e da vida, das atividades económicas e dos recursos naturais, do património, para o que são imprescindíveis os trabalhadores ligados a áreas muito específicas.

Como tal saudamos os bombeiros do concelho que se encontram espalhados pelos vários teatros de operações, e em particular o Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, e demais agentes de proteção civil do concelho que tanto contribuem para a segurança das populações.

Porque o justo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos agentes de proteção civil não deve ficar apenas pelas palavras, instamos o Governo e Autarquia a reconhecer o risco associado a estas profissões e a regularizar a atribuição do Subsídio de Penosidade, Insalubridade e Risco a todos os trabalhadores que estejam expostos a estas situações e a valorizar as suas carreiras.

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins,
24 de Setembro de 2024

FAVOR
PS = 7
IND. 1
BE = 1
PSD = 3
CDS = 1
IL = 1
CHEGA = 2

Abst.
CDU c/ declaração
de voto

Aprovado por
maioria.



(2)

Voto de Saudação e Pesar

ANEXO II

Ultimamente, vivemos uma fase muito complicada na sequência dos vários incêndios que assolaram o nosso país.

Em sequência, não queremos deixar de expressar a nossa maior gratidão a todos os bombeiros, mulheres e homens que, altruisticamente e com um incrível espírito de missão, arriscam diariamente as suas vidas em prol do bem-estar comum e da segurança de pessoas, bens, animais e natureza, combatendo, ano após ano, os incêndios que repetidamente atingem o nosso País.

Mesmo perante as condições mais adversas, o espírito solidário, de abnegação e de dedicação, verificamos que os Bombeiros executam dia após dia, ano após ano, o seu magnífico trabalho, chegando mesmo, em algumas situações a perderem a vida

Assim, propõe a bancada do partido Chega, que a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, delibere:

1. Saudar todas e todos os Bombeiros e Bombeiras, em particular os que integram o Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, pela sua ação, empenho e dedicação, não apenas na freguesia de Algueirão – Mem Martins, mas também no combate aos incêndios que têm assolado o nosso País;
2. Saudar todas as pessoas que não sendo Bombeiros, participam no combate aos incêndios e no socorro das populações, animais e natureza;
3. Fazer um minuto de silêncio por forma a manifestar a nossa solidariedade e pesar para com os Bombeiros, seus familiares e amigos, feridos ou que perderam suas vidas no exercício das suas funções, assim como para com as comunidades dramaticamente atingidas pelos incêndios;

Mem Martins, 24 de setembro 2024

Os Vogais do Partido chega



FAVOR
PS = 7
IND = 1
Asssembleia da Freguesia de Algueirão Mem Martins
CDU = 2
BE = 3
CDS = 3
PSD = 3
IL = 1
CHAGA = 2

Apresentado
por Unicidade

ANEXO III

MOÇÃO

SOLIDARIEDADE COM AS VÍTIMAS E HOMENAGEM AOS COMBATENTES NOS INCÊNDIOS QUE ASSOLARAM O PAÍS NAS ÚLTIMAS SEMANAS

Quando tudo parecia indicar que iríamos ter um dos melhores dos últimos dez anos em matéria de incêndios rurais, eis que o capricho da Natureza e a incúria, o desleixo e, a alegada intenção criminosa de interesses económicos inconfessados vem relembrar 2017 de tão má memória. Para além da enormidade dos danos patrimoniais registados nas áreas afetadas pelo fogo, há ainda que lamentar as vidas perdidas entre as vítimas civis e os heróis que abnegadamente se dispuseram a enfrentar as chamas que indiferentes a tudo semearam tristeza e desolação por onde passaram.

Não é ainda o tempo de fazer balanços, de tirar conclusões e de encontrar responsáveis. É tempo de respeitar a memória dos que faleceram e de mostrar solidariedade para com aqueles que, de alguma forma, foram vítimas desta tragédia que ciclicamente atinge o País. Depois, há que voltar a pensar as estratégias e a rever as táticas para que nada fique na mesma para o próximo ano. Não chegarão certamente os avultados investimentos nos recursos do combate direto, nem as insistentes campanhas de informação, nem tão pouco chegarão os esforços feitos na prevenção e vigilância porque o fogo é um inimigo poderoso, dissimulado e matreiro que surge onde menos se espera e em pouco tempo passa de uma pequena chama a um cenário dantesco de morte e destruição.

A floresta é um bem escasso de difícil e morosa recuperação, mas é uma das nossas maiores riquezas; muito da nossa economia vive e sobrevive dos recursos que a floresta disponibiliza e, quanto mais não seja por isso, é importante preservá-la.

Ciclicamente ouve-se falar que é preciso reordenar o território e de recuperar a floresta na sua plenitude e diversidade; diz-se que será esse o caminho a par de uma mão pesada da Justiça para todos quantos a ponham em perigo.

O problema é complexo e a solução nunca poderá ser simples e imediata. O importante é que não se fique parado à espera de que a solução caia do céu à boleia da descarga de um Canadair ou de um Kamov ou mais simplesmente de um outonal conjunto de nuvens.

O período de verdadeira catástrofe que vivemos nas últimas semanas impele-nos a que façamos uma reflexão profunda sobre a temática dos fogos florestais e

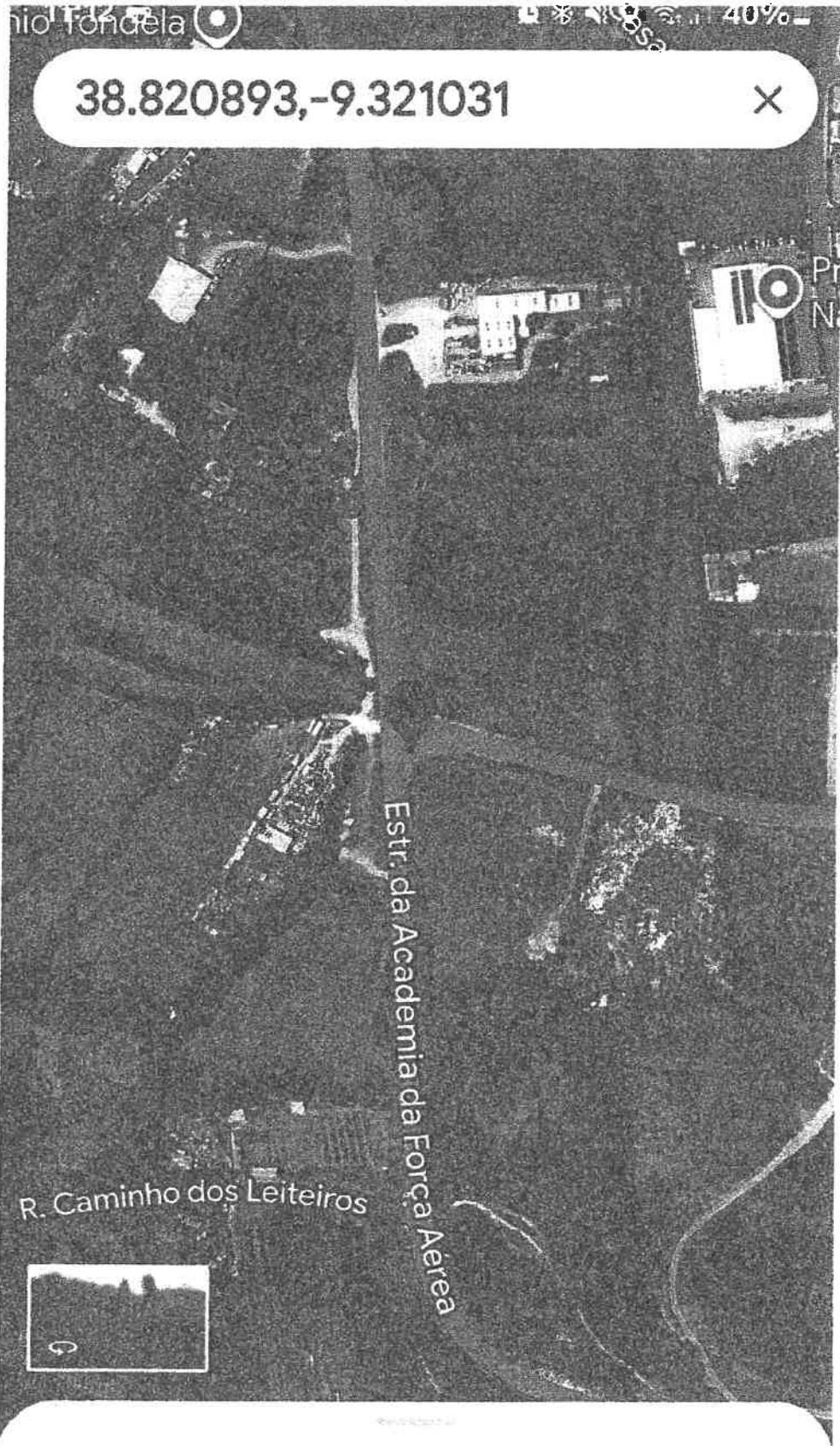
nesse sentido propomos que a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins reunida em 24 de setembro de 2024 decida:

1. Manifestar às populações atingidas em geral e, em particular às vítimas e seus familiares, o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade;
2. Transmitir o profundo reconhecimento pela coragem e abnegação de todos os que, de alguma forma, intervieram para salvar vidas e minimizar danos e prejuízos, com particular destaque para os agentes de proteção civil e, entre estes, aos bombeiros e às forças de segurança;
3. Sublinhar a importância de os poderes públicos começarem, desde já, a pensar na temática dos incêndios, identificando os problemas que persistem e procurando soluções inovadoras, quer na dimensão do combate, mas sobretudo, na dimensão da prevenção;
4. Solicitar que, a todos os níveis, sejam tomadas as medidas necessárias para a recuperação das áreas ardidas aproveitando para reordenar o território e recuperar a biodiversidade do coberto florestal destruído.

Sintra, 26th de setembro de 2024

A bancada do PSD e CDS





18
1L.

ANEXO II

Mem Martins



2725-079 · 16 min

Direções

Iniciar

Guardar



1/4



1
B
1L

